

BAIÃO

O
COMPROMISSO
QUE NOS
UNE

2017-2021

o COMPROMISSO que N
OSune . bem-estar

o COMPROMISSO que N
OSune . qualidade

o COMPROMISSO que N
OSune . equidade

o COMPROMISSO que N
OSune . melhoria

o COMPROMISSO que N
OSune . garantia

o COMPROMISSO que N
OSune . futuro

PROGRAMA ELEITORAL MUNICIPAL

OS COMPROMISSOS QUE NOS UNEM

1. Economia e Investimento

Simplificar o investimento e cooperar com os agentes económicos do concelho, ao mesmo tempo que atraímos novas empresas para Baião.

O emprego não é uma competência direta da autarquia, mas ao longo dos anos procurámos criar o ambiente necessário para a sua potenciação e capacitar os cidadãos ao nível das suas aptidões curriculares, nomeadamente com políticas de apoio ativo à empregabilidade com a integração dos cidadãos desempregados, estágios profissionais e estágios-emprego e de um ativo Gabinete de Inserção Profissional. A sua justeza justifica a manutenção dessas políticas para o próximo mandato.

Ao longo dos anos apostámos no crescimento económico, com uma política que, mesmo durante os anos de crise, teve resultados positivos, levando a cabo uma estratégia de investimento nas zonas industriais e de atração de empresários para o concelho, sendo hoje, necessário ampliá-las.

O sucesso de diversas medidas implementadas na criação de um quadro propício à dinamização económica são para manter, como o apoio à criação de gado da raça arouquesa, apoio aos produtores de ovinos e caprinos, o projeto da Quinta do Mosteiro de Ancede, o apoio às atividades da Associação Empresarial de Baião, as Feiras de Gastronomia, e uma aposta estruturante na dinamização do turismo, um sector com grande potencial de crescimento e de empregabilidade.

Estamos conscientes da importância da adequação de medidas económicas que atraiam investimento, para a criação de emprego. Só desta forma cresceremos economicamente, elevaremos os padrões de qualidade de vida dos baionenses e fixaremos população.

Agricultura

1.1. Certificação de Produtos Locais

Em parceria com os produtores locais, com o Grupo de Ação Local (GAL) "DOLMEN", com a Associação de Municípios do Baixo Tâmega entre outros, proceder à certificação de produtos locais de referência.

1.2. Valorização Externa dos Produtos de Baião

Em parceria com o GAL "DOLMEN" e a Casa de Baião no Porto, divulgar e promover a distribuição de produtos de Baião noutros mercados.

1.3. Apoios aos Criadores de Gado

Continuar o apoio aos criadores de gado da raça arouquesa e de ovinos e caprinos nascidos e criados no nosso território, como forma de dinamizar o sector agropecuário e garantir a qualidade dos produtos na restauração local.

1.4. Cooperar na criação de uma Associação de Produtores Local, com o objetivo de promover, dinamizar e divulgar os produtos regionais de Baião.

Um projecto emblemático que deverá ver a luz do dia no próximo mandato, aproveitando o trabalho já feito, será o apoio à criação de uma Associação de Produtores Local (uma entidade privada), com o objetivo de promover, dinamizar e divulgar os produtos regionais de Baião. Um município com o potencial agrícola como o de Baião, reúne as condições para a criação de uma plataforma logística que permita aos pequenos e médios (e mesmo grandes...) produtores partilharem um conjunto de serviços ao nível da armazenagem, da embalagem ou da distribuição noutros mercados.

BAIÃO

O COMPROMISSO QUE NOS UNE!

Nesse mesmo local, que será a Adegua Cooperativa de Baião, e numa parceria com entidades já identificadas, pretende criar-se condições para a instalação de um Centro e Laboratório de Investigação à volta das questões da agricultura, bem como um Centro de Germinação de novos negócios.

1.5. Formação e Qualificação voltada para a Economia

Aprofundar a estratégia de formação e de qualificação profissional direcionada para o sector agroalimentar e do turismo, eixos estratégicos do desenvolvimento, para a criação de emprego e fixação de pessoas no território.

Comércio e serviços

1.6. Apoio à Associação Empresarial de Baião

Continuar a apoiar a Associação Empresarial de Baião (AEB), nas suas atividades de dinamização do tecido económico (a Gala do Empresário, Desfile de Moda, realização da Feira Stock Off, "Compre em Baião", ou outras que se enquadrem).

1.7. Manutenção de um ambiente propício ao investimento económico

Manter medidas indutoras de um ambiente propício ao investimento e à atividade económica, nomeadamente através da isenção ou redução de taxas municipais, como a manutenção do IMI dentro dos limites mínimos ou da redução das taxas de publicidade, bem como a não aplicação da derrama (imposto sobre o lucro das empresas).

Medidas de Atração de Investimento

1.8. Aposta nas Zonas Industriais

Fruto da ação do executivo ao longo dos últimos mandatos, o município tornou-se apetecível para os investidores, estando as zonas industriais no limite das suas capacidades. Assim, precavendo o futuro, iremos atuar diretamente nos seguintes eixos:

- Estruturar e promover a ocupação da segunda fase da zona industrial de Baião (Ingilde), adquirindo terrenos e criando as condições para que mais empresas se instalem no concelho;
- Aquisição de terrenos nas Zonas Industriais e sua disponibilização a preços reduzidos a investidores, mediante o compromisso de criarem postos de trabalho. Definição de preços mais atrativos para empresas que se queiram deslocalizar dentro do nosso concelho;
- Promover a ocupação da Zona Industrial de Eiriz e prever a sua expansão;
- Desenvolver esforços no sentido de criar uma Zona Industrial em Santa Marinha do Zêzere, aproveitando a sua posição estratégica como plataforma entre Resende, Mesão Frio e Régua.

1.9. Dinamizar o Programa "Via Verde investidor"

Impulsionar o programa "Via Verde Investidor" no sentido de facilitar o contacto com os empresários / investidores, priorizando processos e proporcionando uma redução nos prazos de apreciação e resposta dos pedidos pelos serviços municipais. E, se necessário, diligenciar junto de outras entidades, no sentido de conferir o máximo de celeridade aos projetos de investimento.

1.10. Prazo Reduzido de Pagamentos a Fornecedores: menos de 21 dias

Manter e, se possível, encurtar o prazo médio de pagamento aos fornecedores, preservando-o abaixo dos 21 dias, de modo a garantir a confiança dos empresários e injetando liquidez na economia local.

Turismo

1.11. Estruturação da Oferta Turística

Colaboração com os agentes públicos e privados para a diversificação da oferta turística através da criação de programação, animação e fortalecimento das redes de dinamização.

- Estruturar rotas assentes no património histórico, ambiental e geológico;
- Dinamização do Enoturismo aproveitando todo o potencial territorial;

BAIÃO

O COMPROMISSO QUE NOS UNE!

- Apostar em mecanismos de visitação assentes em tecnologias imateriais (apps, ibeacons, audioguias, ...);
- Valorizar parcerias com interlocutores e promotores do património privados e públicos para divulgação do concelho e das suas potencialidades.

1.12. Valorização dos Produtos Locais - Uma Gastronomia de Excelência

A promoção do território, da sua gastronomia e dos produtos locais assente nos eventos gastronómicos é enorme e crescentemente reconhecida. Desta forma, continuarão na linha da frente da nossa ação. Estes são um dos nossos cartões-de-visita que, anualmente, atraem milhares de pessoas ao nosso concelho, promovendo positivamente o nosso território e dinamizando a nossa economia;

- Qualificar ainda mais a "Feira do Fumeiro, do Cozido à Portuguesa e dos Vinhos de Baião" e o "Festival do Anho Assado e do Arroz do Forno";
- Reforçar a "Feira do Vinho Verde e das Tasquinhas", em Santa Marinha do Zêzere e a "Mostra de Peixe do Rio", em Santa Cruz do Douro e São Tomé de Covelas;
- Continuar e potenciar a iniciativa "Douro Verde - Sabores e Saberes" - numa parceria simbólica e virtuosa entre Baião, Cinfães e Resende, e sob o chapéu da DOLMEN;
- Encetar esforços com a nossa restauração, os nossos produtores e as nossas associações de caçadores para a realização de um evento gastronómico à volta da carne de caça;
- Dar continuidade à iniciativa "Virar a mesa do Avesso", promovida pelo jornalista Fernando Alves, uma invocação às artes de saber escrever, saber cozinhar, saber comer, saber beber e saber conversar;
- Consolidar o projeto da "Casa de Baião no Porto", como montra avançada dos nossos produtos endógenos e de todo o potencial de Baião.

1.13. Criação de Percursos Pedonais Junto aos Rios

- Criar um passeio pedonal ao longo da margem ribeirinha do Douro, na Pala, cuja candidatura já está aprovada, aguardando-se, apenas, a disponibilização dos Fundos Comunitários.
- Com recurso a Fundos Comunitários, pretendemos criar percursos pedonais ao longo dos nossos rios interiores e, eventualmente, noutras localidades. Estes projetos deverão atrair mais turistas ao nosso território, mas estarão voltados, naturalmente, para a fruição pelos baionenses.

1.14. Construção de um Albergue de Natureza em Almofrela

A exemplo do que foi feito com as antigas escolas de Porto Manso e de Mafómedes, que são atualmente albergues de excelência, propomos a reconversão da antiga escola de Almofrela num Albergue de Natureza.

1.15. Valorização Turística do Património

A política de valorização turística do património assenta na constituição/aprofundamento de parcerias e de redes com interlocutores promotores do património nomeadamente:

- a Rota do Românico, com a qual pretendemos aprofundar a parceria no alargamento do número de visitantes, na inclusão de novos elementos patrimoniais, como o Castelo de Matos e a Igreja de Ermelo, e na colaboração para novas fases de recuperação do complexo do Mosteiro de Santo André de Ancede, da Capela do Bom Despacho e da Igreja de Valadares;
- a Direção Regional do Património, tendente a parcerias/soluções para o Pelourinho da Teixeira e área envolvente; da Igreja de Ermelo - um património privado valioso a necessitar uma intervenção de salvaguarda urgente -, e do Órgão de Tubos da Igreja de Santa Marinha do Zêzere;
- a "DOLMEN", nomeadamente na valorização das Aldeias de Portugal (Porto Manso e Almofrela), e a incorporação da aldeia de Mafómedes naquela rede, e na dinamização dos recursos endógenos associados à economia de montanha;
- o Turismo do Porto e Norte de Portugal, importante veículo na promoção do território, estando previstas ações de divulgação de Baião como destino (sob a marca visitbaiao.pt) e nas redes e atividades de programação turística associadas às marcas Baião "Terra de Aventura", "Terra de Sabores", "Terra Mágica", "Terra Milenar", "Terra de Cultura" e "Vida Natural";
- a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, no estabelecimento de parcerias supramunicipais para a dinamização de redes de visitação, programação turística e eventos promocionais;
- a Associação de Municípios do Baixo Tâmega, em especial como plataforma para a dinamização da Área Protegida da Serra da Aboboreira (que inclui o ecossistema único do carvalhal de Reixela) com a valorização do seu potencial histórico e ambiental.

Ponto estruturante nesta política é a colaboração entre os diversos operadores turísticos privados locais e regionais, bem como a assunção da "Casa de Baião no Porto" como frente da promoção turística.

2. Ordenamento do Território, Urbanismo e Mobilidade

Um concelho mais ordenado, onde os baionenses podem movimentar-se com mais facilidade e disfrutar melhor do espaço público.

Baião é um município que possui os documentos legais e estratégicos necessários ao seu crescimento. Nos mandatos anteriores, construímos e aprovámos um conjunto de documentos estruturantes para o ordenamento do Território: o Plano Diretor Municipal (PDM), o Plano de Acção de Regeneração Urbana (PARU), Plano de Acção para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil e a Carta Agrícola (CLDS/SCMB). Desta forma estamos em condições de captar fundos comunitários essenciais para o território.

2.1. Aposta na Mobilidade das Pessoas

A mobilidade das pessoas é, atualmente, um imperativo que aproxima regiões, potencia a qualidade de vida e dinamiza o tecido económico. Desta forma, estamos focados em proporcionar um conjunto de ações que terão impacto imediato e positivo nas Pessoas:

- Alargar a rede de Passeios e apostar na Mobilidade Suave (bicicletas, pedonal) no nosso território, em função da orografia;
- Pugnar junto do governo no sentido da reclassificação e beneficiação da EN 304-3 (Gestaçô/Santa Marinha do Zêzere), estruturante ao nível das acessibilidades internas e intermunicipais;
- Continuar a bater-nos e a exigir, junto do Governo, a ligação há tanto prometida de Baião à Ponte da Ermida, essencial para a dinamização económica do concelho;
- Redefinir a rede de transportes, de acordo com a legislação europeia relativa à matéria que obriga à constituição de Autoridades de Transporte Local/Regional;
- Divulgar os horários de circulação dos autocarros e dos comboios, e dos contactos dos operadores de táxis.

2.2. Requalificação Urbana

Temos já um conjunto de candidaturas apresentadas aos Fundos Comunitários específicos, já com garantia de financiamento, e que apenas podem ser canalizados para os polos urbanos (vilas). Contudo, e na sequência da construção dos Centros Cívicos, projetamos um conjunto de intervenções em todas as freguesias que visam renovar e requalificar o edificado, os equipamentos, os espaços de lazer e as vias de comunicação. Desta forma, teremos um território mais coeso e moderno.

A listagem mais completa de intervenções por cada freguesia pode ser vista na página respectiva, onde pode conhecer, também, quem são as pessoas que integram a nossa equipa candidata à Junta de Freguesia.

Entretanto, de entre muitas outras intervenções por todo o concelho, destacamos:

Ancede e Ribadouro

Arranjo urbanístico em toda a zona de Eiriz, em Ancede;

Requalificar e valorizar a área da albufeira da Pala e do potencial da aldeia de Porto Manso como porta de entrada do alto Douro e ex-libris do denominado Douro Verde.

Campelo e Ovil

Com base na aquisição recente de um terreno prever a possibilidade de expansão do mesmo, tendente à criação de uma zona de lazer florestal em Campelo;

Requalificar o Jardim Eça de Queiroz;

Requalificar da zona envolvente ao edifício da Junta de Ovil e curro.

Frende

Conclusão do Centro Cívico de Frende, designadamente com a construção de um Parque Infantil e qualificação da zona envolvente.

Gestaçô

Criação do Centro de Relação Comunitária, aproveitando toda a envolvente ao Polidesportivo.

Gôve

Criação de uma Zona de Lazer, de preferência fluvial (mediante disponibilidade de terreno) com polidesportivo ao ar livre.

Grilo

Melhorar as acessibilidades em toda a freguesia do Grilo, nomeadamente os acessos no seu interior;

Loivos do Monte

Qualificação da zona envolvente ao Polidesportivo, com a construção de balneários de apoio, e com a criação de um parque verde com percursos pedonais e equipamento exterior de manutenção.

Loivos da Ribeira e Tresouras

Zona de lazer fluvial integrado no projeto, já em estudo, de alargamento e arranjo do acesso ao lugar de Aldeia, em Loivos da Ribeira;

Arranjo urbanístico dentro da filosofia dos Centros Cívicos, em articulação com os equipamentos coletivos já construídos, em Tresouras.

Santa Cruz do Douro e São Tomé de Covelas

Construção da Casa Mortuária de Santa Cruz do Douro (a concluir, obrigatoriamente em 2018);

Requalificação urbana, dentro da filosofia dos Centros Cívicos, da envolvente à Escola Primária de Senhora 2/Outeiro, com a construção de Polidesportivo e de Parque Infantil.

Santa Leocádia e Mesquinhata

Melhoria das acessibilidades, designadamente na abertura de novos acessos e pavimentações diversas que promovam uma melhor mobilidade na União de Freguesias de Santa Leocádia e Mesquinhata.

Santa Marinha do Zêzere

Requalificar/reestruturar de forma profunda a zona central da vila de Santa Marinha do Zêzere, em termos de pavimento e alinhamento da EN304-3 e do arranjo e alinhamento da rua do Cemitério;

Requalificação/construção de uma zona de Lazer Fluvial.

Teixeira e Teixeiraó

Requalificar a envolvente do Pelourinho da Teixeira, incluindo pavimentação/requalificação do piso, entre a Igreja e Capela de N. Senhora dos Remédios;

Construir uma zona de lazer fluvial na Teixeira (o espaço já foi adquirido);

Arranjos urbanísticos diversos, com construção de passeios pedonais onde se justifique, em Teixeiraó.

Valadares

Criação do Parque da Feira (junto ao curro), com Parque Infantil, Parque de Manutenção e Parque de Merendas.

Viariz

Melhoria das acessibilidades, designadamente beneficiação e pavimentação de vários acessos que promovam uma melhor mobilidade, e construção de passeios pedonais na Rua da Igreja e na envolvente à Junta de Freguesia.

2.3. Expansão das Redes de Abastecimento de Água e de Saneamento

Na sequência do forte investimento feito no nosso território, e numa ação de articulação e exigência, defender com firmeza, junto da "Águas do Norte", o alargamento da rede de abastecimento de água e saneamento, a locais ainda não cobertos, para que mais baionenses beneficiem destes importantes serviços.

2.4. Eletrificação da Linha de Comboio

Continuar a dialogar com a tutela no sentido da requalificação/eletrificação da linha de comboio entre o Marco de Canaveses e a Régua.

2.5. Transportes Públicos

Procuraremos dialogar com as empresas de transportes, com as empresas de táxi, com as autarquias de freguesia e com o movimento associativo, refletindo as recentes alterações à lei, de modo a melhorarmos o acesso ao transporte público, associativo e privado e dando outras condições de mobilidade à nossa comunidade, em especial no acesso às principais atividades e serviços prestados nos centros urbanos do concelho.

3. Ambiente, Floresta e Proteção Civil

Proteger o ambiente e preservar a floresta e os espaços naturais, valorizando o título de concelho mais verde do distrito do Porto.

Baião é o concelho do Distrito do Porto com maior percentagem de floresta. Este é um bem essencial em termos económicos, paisagísticos e ambientais, sendo um dos mais importantes patrimónios do nosso território. Entre 2005 e 2016 encetámos várias ações de reflorestação, tendo sido plantadas mais de 40 mil árvores por todo o concelho.

Iniciámos o processo de remodelação da rede de iluminação pública, com a evolução para a tecnologia LED, num processo que será para desenvolvermos de forma prioritária no próximo mandato e que possibilitará poupanças consideráveis e, simultaneamente, protegerá o ambiente.

3.1. Prevenção de Incêndios, Floresta e Ordenamento do Território

Propomo-nos incorporar na nossa ação dois instrumentos inovadores, criando um território mais seguro e proativo nas consequências potenciais das alterações climáticas:

- Criar uma Equipa Municipal de Limpeza e Intervenção Florestal, que irá reforçar o pessoal afeto às limpezas de vias, e providenciar a gestão de faixas de combustível por todo o território, podendo ser ainda reforçada através do recrutamento de pessoas em situação de desemprego, assumindo-se como cuidadores sazonais que ajudem na limpeza e vigilância da floresta, numa medida que tem tanto de responsabilidade social como de responsabilidade ambiental.
- Proceder à aquisição de terrenos em áreas-chave que permitam uma intervenção direta da autarquia na política de reordenamento florestal, criação de pontos de água, aceiros e gestão de faixas de combustível.

3.2. Valorização do Papel dos Bombeiros

Manter a profunda articulação com as corporações de Bombeiros, parceiros imprescindíveis na salvaguarda do território e das pessoas, desenvolvendo e implementando medidas de apoio ao voluntariado através de benefícios diversos a definir em articulação com as referidas corporações, e em consonância com as medidas e instrumentos legais que vierem a ser delineados a nível nacional.

3.3. Iluminação Pública mais eficiente

Vamos proceder à alteração do sistema de Iluminação Pública para a tecnologia LED de forma faseada ao longo do mandato. Porque apostar numa tecnologia com menos gastos e mais eficiência é a melhor forma de garantir uma boa iluminação pública e proteger o ambiente.

Esta medida, depois de implementada e após uma cuidada análise, poderá permitir o alargamento do horário de funcionamento da iluminação pública.

3.4. Carregamento de veículos elétricos

Desenvolver diligências para a instalação de um posto de Carregamento de Viaturas Elétricas.

3.5. Resíduos Sólidos Urbanos

Melhoria no sistema de recolha dos resíduos sólidos urbanos e adequação aos normativos comunitários e nacionais, assegurando mais transparência, igualdade e justiça no acesso a este serviço público.

3.6. Política de Reflorestação e de Valorização da Biodiversidade

Continuar a reflorestação do nosso território com espécies características, repovoar os rios e valorizar o carvalhal de Reixela. Desta forma, protegeremos a biodiversidade e preservaremos as espécies autóctones do concelho de Baião.

3.7. Valorizar as Serras do Marão, da Aboboreira e de Castelo de Matos

Muito foi feito nesta área, muito há a fazer. As três serras do concelho de Baião possuem um enorme potencial ambiental, cultural e turístico que importa preservar e potenciar. Neste sentido iremos prosseguir políticas de proteção e valorização ambiental e turística, nomeadamente:

- Constituir formalmente a Área Protegida da serra da Aboboreira, em parceria com os municípios de Amarante e do Marco de Canaveses, um processo administrativo que se encontra em fase avançada, implementando e estruturando o seu potencial turístico e de preservação ambiental;
- Aprofundar e fazer evoluir o Protocolo de Cooperação entre os municípios que partilham o Marão (Amarante, Baião, Mesão Frio, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Vila Real) para um instrumento que potencie de forma sustentável a proteção da biodiversidade e a valorização turística e económica desta serra;
- Valorizar o mosaico agrícola da serra de Matos e promover o estudo e divulgação do Castelo como um dos símbolos do nosso território.

3.8. Dinamização do Abrigo Animal e Incentivo à Adoção Responsável de Animais

Concluído que está o Abrigo Animal, reunindo todas as condições para alojar animais vadios ou errantes (contemplando uma área de receção e trabalho, armazém, zona de lavagem de material, e para banhos dos animais), estão criadas as condições para, em articulação com uma Associação ligada à proteção de animais, se possa dar uma importante resposta nesta área, nomeadamente, boas condições de acolhimento e, simultaneamente, de promoção da adoção.

4. Cultura e Património

(Re)conhecer a nossa história e a nossa cultura e (re)visitar o nosso património.

Ao longo dos últimos anos foram muitas as medidas de apoio à cultura e os eventos dinamizados, sempre com o foco de divulgar e preservar as tradições dos baionenses e de valorizar o território.

Foi assim que a "História Económica e Social de Baião" viu a luz do dia; que todos nos pudemos divertir com a Recreação Histórica; com as atividades dinamizadas pelas equipas da Biblioteca e do Museu Municipal, dentro e fora das suas portas; nas visitas culturais e educativas promovidas com as escolas do concelho; com as Festas concelhias; com as atividades de verão nos Centros Cívicos; com o "Cantar das Janeiras" e ainda disfrutar da Orquestra do Norte ou das inúmeras atuações das nossas excelentes Bandas Musicais e dos nossos Ranchos, ou dos nossos artistas em geral. Pela importância na elevação do espírito de um Baião mais positivo, estas serão medidas a manter.

4.1. Proceder à Recuperação do Mosteiro de Santo André de Ancede

O Mosteiro de Santo André de Ancede é uma das joias da coroa do município de Baião. No próximo mandato e com a participação imprescindível de Fundos Comunitários pretendemos concluir a recuperação deste importante símbolo de Baião, com um projeto da autoria do Arquiteto Siza Vieira.

Neste sentido, temos um conjunto de propostas para a recuperação integral do espaço, nomeadamente:

- Capela da Senhora do Bom Despacho: restauro do conjunto escultórico, recuperação dos frescos;
- Intervenção no adro da igreja para o seu estudo, valorização e preservação;
- Requalificação da igreja, sacristia e do seu valioso património material e imaterial;
- Intervenção para a regularização e valorização do parque de estacionamento;
- Recuperação dos celeiros;
- Musealização integral do complexo, com um projeto de referência regional.

4.2.Promoção de um novo evento no Mosteiro de Santo André de Ancede

Com vista a tirar partido dos trabalhos de requalificação do Mosteiro de Santo André, iremos promover um novo evento de animação que valorize a história e o património cultural e imaterial, tanto de Baião como do Mosteiro de Santo André em concreto.

4.3.Constituição de um Museu de Arte Sacra

Pretendemos implementar um Museu de Arte Sacra, onde será exposto património religioso inicialmente constituído com a doação de um importante colecionador com origens em Baião, assim como espaço para exposições temporárias relacionadas com a temática.

4.4.Requalificação e Reversão da Escola da Avenida para uma Biblioteca Municipal

O município tem um acervo bibliográfico vasto e de grande valor. As bibliotecas são espaços para fruição de cultura, abertas à comunidade, intergeracionais e por todos valorizadas. No próximo mandato, propomo-nos apostar na requalificação e reversão deste edifício municipal para a constituição de uma Biblioteca de qualidade.

4.5.Elaboração do Projeto "Casa da Memória" - Espaço Museográfico e Interpretativo de Baião

Da autoria do Arquiteto José Manuel Castanheira, um dos mais importantes cenógrafos europeus, a "Casa da Memória" será um espaço que se assumirá como a porta de entrada dos turistas no conhecimento e fruição do território. Um projeto onde o financiamento comunitário é novamente fundamental e no qual a componente multimédia atravessará os milénios da história do território e prestará testemunho das nossas Gentes e Património. A "Casa da Memória" resultará de uma profunda reversão do edifício do antigo Departamento Técnico.

4.6.Estudo e Classificação do Património Imaterial de Baião

Um dos objetivos do próximo mandato será o estudo das tradições populares no sentido de permitir a classificação dos processos associados à gastronomia de Baião, mas também das cestas de Frende e das bengalas de Gestaçô, como património imaterial, assegurando desta forma a sua preservação e divulgação.

5.Empreendedorismo e Inovação Sociais

Uma comunidade mais dinâmica, solidária e feliz.

Sempre procurámos dar um rosto humano à política. A área social manter-se-á no centro da nossa ação, atenta à nossa realidade concelhia. Ao longo dos últimos mandatos, procurámos oferecer um conjunto de programas como a Linha de Saúde Sénior, a Linha Amiga, o Fundo Social de Baião, o Programa de Habitação Social, o Programa (Vi)ver Baião, a Via Verde Família, ou o Campus Social de Baião (englobando os Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, Gabinete de Apoio ao Emigrante, Gabinete de Inserção Profissional, Gabinete de Apoio à Família, Núcleo Local de Inserção, Posto de Atendimento ao Desempregado e Rede Social).

Criámos apoios que são crescentemente acarinhados por todos os baionenses como os Passeios lúdico-educativos, o Passeio Sénior, ou a Festa de Natal Sénior, assim como o Apoio das Instituições de Solidariedade Social, constituirá um eixo estruturante na ação de apoio aos mais desfavorecidos e vulneráveis.

Porque o convívio intergeracional é uma marca da solidariedade e testemunho de uma identidade cultural, construímos uma rede de Centros Cívicos, e iniciámos a construção e capacitação de Centros de Relação Comunitária um pouco por todo o concelho, como ponto de encontro para o convívio e promoção da participação cívica das pessoas e das famílias e na dinamização das comunidades locais, numa ótica da valorização humana e do convívio intergeracional. Mas queremos mais!

5.1.Requalificar e Reverter Antigas Escolas em Habitação Social

As antigas escolas primárias constituem uma oportunidade para reforçarmos o investimento na habitação social. Desta forma, propomo-nos intervir em algumas antigas escolas primárias no sentido de as transformar em habitação condigna para agregados familiares de comprovada vulnerabilidade social.

5.2. Alargar a Construção da Rede de Centros de Relação Comunitária

Uma aposta central será a do alargamento da rede de Centros de Relação Comunitária a um maior número de freguesias. Estes são também espaços de excelência para a partilha de saberes e afetos entre gerações e um local polivalente para o convívio e realização de eventos comunitários.

Pelos custos associados a um projeto desta dimensão, a autarquia deverá recorrer a financiamento comunitário, no sentido de complementar o capital próprio.

Paralelamente, encetar esforços para fazer evoluir os Centros de Relação Comunitária - nos casos em que tal se justifique - para Centros de Convívio ou Centros de Dia, mediante anuência e estabelecimento de acordos com a Segurança Social.

5.3. Apoio a Alunos Universitários Através do Fundo Social de Baião

Nos últimos anos a autarquia tem sido solicitada para apoiar alunos universitários que declaram dificuldades económicas no pagamento das propinas. O anterior executivo governamental alterou as regras de atribuição de bolsas/ação social aumentando as dificuldades de financiamento dos alunos. Assim, o Fundo Social de Baião irá contemplar a possibilidade de apoio a alunos do ensino superior em duas condições:

- Alunos com mérito académico com comprovadas dificuldades económicas,
- Adiantamento para pagamento de propinas ou outras despesas a alunos com bolsa de ação social, mediante um mecanismo de compensação posterior, nomeadamente através de prestação de serviços de apoio à comunidade.

5.4. Aprofundamento das Políticas Sociais Tendentes à Proteção dos Idosos e dos Municípes em Situação de Vulnerabilidade

A população sénior e todos aqueles em situação de vulnerabilidade estarão no centro da nossa ação e comprometemo-nos, desde já, com o reforço e a criação de um conjunto de mecanismos de proteção destes cidadãos, concentrados no Gabinete de Apoio à Família (GAF), apostando na prevenção e na resolução de situações de risco e contribuindo para o seu efetivo acompanhamento.

5.5. Criação de uma Universidade Sénior

Prevista no Plano de Desenvolvimento Social de Baião, a Universidade Sénior pretende constituir-se como uma resposta social, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, num ambiente pedagógico no qual o saber não ocupa espaço nem idade. Desta forma, pretendemos promover a formação ao longo da vida nas mais diversas áreas do conhecimento, assim como dinamizar uma série de atividades recreativas e de convívio, indutoras de um envelhecimento ativo, divertido e saudável.

6. Saúde

Saúde próxima e para todos.

Não sendo uma competência direta dos municípios, ao longo dos últimos anos, Baião alterou por completo o panorama ao nível de saúde, sendo que a grande conquista terá sido a cobertura total de utentes com médico de família. Mas não ficámos por aqui, pois apoiámos a construção de um moderno Centro de Saúde, na sede do município, com atendimento permanente. Quando, a pretexto de poupanças provocada pela crise, o governo anterior encerrou o SAP (Urgências) no período noturno, a autarquia assumiu os encargos com o médico, assegurando assim o atendimento permanente, 24 horas por dia. Este encargo (cerca de 45 mil euros anuais) passou, a 1 de Julho de 2017, novamente para a esfera de competência do Ministério da Saúde, após intensos contactos da Câmara com o Ministério da Saúde.

Levámos a saúde a todos, através de um programa de atendimento que se desloca a cada um dos lugares do território - A Unidade Móvel de Saúde, numa parceria com o Centro de Saúde de Baião. Ao longo da última década, esta unidade móvel clinicamente apetrechada, efetuou mais de 65 mil atendimentos.

Incentivámos a fixação de médicos, nomeadamente, através da disponibilização de habitação a título gratuito.

Iremos continuar a pugnar para que os baionenses tenham os cuidados de saúde universais e de qualidade a que têm direito.

6.1. Manter a Cobertura Total de Utentes com médico de família

No último ano o município de Baião conseguiu um feito notável ao contemplar a cobertura total de utentes com médico de família. Todos os esforços encetaremos para que a situação se mantenha.

6.2. Unidade Móvel de Saúde

Estudar o alargamento das valências da Unidade Móvel de Saúde em articulação com o Centro de Saúde de Baião e, eventualmente, através de protocolos com outros interlocutores.

7. Modernização Administrativa

Uma ação voltada para dentro, promovendo uma melhor resposta aos munícipes.

A modernização administrativa é um processo que nunca termina, devendo evoluir de acordo com as necessidades da comunidade, com a inovação tecnológica e com a legislação que vai sendo produzida ou atualizada. Ao longo dos anos modernizámos equipamentos, criámos novos espaços, apostámos na eficiência administrativa e incentivámos a qualificação dos colaboradores através de mecanismos diversos de formação.

Sempre a pensar nas melhores respostas aos nossos munícipes.

7.1. Certificação da Qualidade (ISO 9001:2015) dos Serviços da Autarquia

Porque uma administração local organizada e capacitada é essencial para a sua eficiência interna e para uma resposta cada vez melhor aos munícipes, propomo-nos implementar um Sistema de Gestão da Qualidade, encetando um processo de Certificação de Qualidade dos serviços da autarquia. Desta forma, valorizaremos os serviços, serviremos melhor os nossos cidadãos e, simultaneamente, garantiremos a valorização e qualificação crescente dos colaboradores da autarquia.

7.2. Dinamização de respostas de Atendimento ao Cidadão

Depois do alargamento dos Espaços do Cidadão às três vilas, continuamos apostados em aproximar os serviços municipais do cidadão. Conscientes das dificuldades de acessibilidade com que a população, nomeadamente a mais idosa, se depara, iremos aprofundar a ação de proximidade dos serviços municipais com os nossos cidadãos.

7.3. Capacitação e Valorização do quadro de Colaboradores da Autarquia

Na última década empenhamo-nos em criar condições para que os colaboradores da autarquia pudessem complementar ou melhorar a sua formação e desenvolver as suas aptidões funcionais. Num contexto de crescente exigência por parte dos munícipes e face aos novos desafios que a conjuntura económica e social nos coloca, prevemos promover uma capacitação e valorização dos colaboradores da autarquia ou o reforço de recursos em áreas emergentes como o turismo, o ordenamento florestal ou a área social, no sentido de melhor nos adequarmos às necessidades do nosso território e das nossas populações.

7.4. Potenciar o "Cartão do Município"

Atribuição de novos benefícios associados ao Cartão do Município, nomeadamente para os jovens baionenses, associando-se à sua utilização descontos nos equipamentos municipais, nos eventos culturais promovidos pela autarquia e junto ao comércio local que queira aderir. Promover, ainda, uma vertente que permita o acesso das famílias aos diferentes serviços disponibilizados pela Autarquia tornando mais célere o atendimento público e reduzindo a burocracia, mas também o usufruto em função da dimensão do agregado familiar e idade do munícipe, de condições especiais no acesso aos serviços culturais, recreativos, desportivos e outros disponibilizados pela Autarquia e pelos seus parceiros, incorporando um conjunto de descontos em espaços comerciais locais aderentes.

8. Uma Democracia mais participativa

Um convite à participação dos cidadãos.

Em Baião, a vida política respira democracia. Ao longo dos últimos anos tratámos todos por igual, ouvimos sem discriminar e incluímos os baionenses no processo de decisão. Apostámos na transferência de competências para as Freguesias e, num diálogo honesto, frontal e leal com todos os Presidentes de Junta, definimos prioridades para a execução de obras essenciais em cada freguesia, protocolámos contratos interadministrativos e contratos de execução para a Conservação e Limpeza de Valetas, Bermas e Caminhos, e na Gestão e Manutenção de Espaços Verdes.

Em paralelo, apostámos numa política de proximidade com o munícipe através da Presidência Aberta e da Câmara à Porta em cada uma das nossas freguesias, e através da criação dos Espaços do Cidadão, que concentra, num mesmo espaço, dezenas de serviços pertencentes a diferentes organismos da administração central e desconcentrada do Estado.

Pugnámos por uma boa articulação com todos os agentes de desenvolvimento local, quer formal quer informalmente, tendo-se criado diversos grupos sectoriais de discussão estratégica sobre as questões prementes do território.

8.1. Orçamento Participativo

Ao longo dos últimos doze anos apostámos em democratizar a vida política no concelho e em aproximar as instituições dos munícipes. No próximo mandato continuaremos a dar passos neste caminho aprofundando-o. Assim, iremos implementar o Orçamento Participativo, para o qual os munícipes poderão propor, debater e votar medidas políticas para si direccionadas. Acreditamos que, desta forma, continuamos a aproximar o cidadão da política e a promover uma cidadania ativa, atenta e interventiva.

8.2. Preservação da qualidade da Vida Democrática

Preservar a qualidade da vida democrática do Concelho, mantendo as medidas de transparência e de prestação de contas, nomeadamente através da realização de reuniões de Câmara e de Assembleia Municipal desconcentradas nas freguesias; realização do atendimento ao público por parte do Executivo Municipal, reforço do Conselho Consultivo Municipal e respeito escrupuloso do estatuto da oposição.

8.3. Realização de Sessões de Prestação de Contas

Porque a transparência é essencial numa relação de confiança entre eleitos e eleitores, iremos continuar a dinamizar, anualmente, sessões públicas para a Prestação de Contas em diversas freguesias do concelho.

9. Relação com o Associativismo e com os Agentes Locais de Desenvolvimento

Apoiar quem trabalha por Baião e pelos baionenses

Baião tem a sorte e o privilégio de ter páginas da sua história escritas por instituições centenárias e por entidades que há muitos anos trabalham todos os dias para o progresso do concelho e para o bem-estar das suas gentes. O Associativismo desportivo, cultural, ambiental, humanitário, recreativo e social é uma verdadeira "rede social" que possuímos e a ação da Câmara Municipal deve servir de estímulo e de apoio.

9.1. Apoio ao Associativismo

Manter o apoio às associações culturais, desportivas, ambientais e recreativas, reconhecendo o importante papel social que promovem junto dos baionenses e na ação de divulgação de Baião no país e no mundo. Tudo

faremos para que as associações se constituam como um modelo de participação dos cidadãos na promoção dos valores comunitários.

Numa perspetiva diferente, deve também ser reforçada a colaboração com entidades de atividade específicas como sejam a Associação Empresarial de Baião, a ACRIBAIMAR, a Cooperativa Agrícola, ou a BAGA (entidades ligadas à agricultura e à economia), à ANCRA (entidade relacionada com a valorização da carne arouquesa), ao turismo (operadores turísticos do concelho) e ao desenvolvimento local de uma forma geral (Dolmen).

9.2. Apoio às IPSS's e ao Empreendedorismo Social

Num município com a estrutura demográfica do de Baião, as IPSS's têm um papel de grande importância na atuação junto à comunidade em virtude de serem as entidades que trabalham de forma próxima, no terreno. Reconhecemos o seu trabalho em prol dos baionenses e sempre acarinhámos a sua atuação, sendo para o executivo socialista parceiros privilegiados. Desta forma propomos continuar a apoiar as IPSS's e a aprofundar a cooperação nos desafios que se nos colocam com a nova dimensão dada às questões inerentes ao empreendedorismo social.

10. Educação, Desporto e Juventude

Mais oferta, melhores escolhas para os jovens e para todos.

A par com a área social, a educação é o sector que conheceu a maior revolução na última década, constituindo este um dos legados do Partido Socialista para o futuro. Realçamos a conclusão do reordenamento da rede escolar, a aposta na ação social escolar (transporte e refeições), e atribuição dos Prémios de Mérito, entre muitas, muitas, outras medidas. No que dependeu da autarquia, demos um salto quantitativo e qualitativo enormes no sentido de garantir às nossas crianças e jovens todas as melhores condições de ensino e aprendizagem.

Entretanto, sendo a Juventude uma das nossas prioridades, promovemos políticas transversais aos vários setores da autarquia, no sentido da valorização da participação ativa dos jovens na vida cívica. Os apoios às associações de diversos fins, que têm os jovens no centro da sua ação, o apoio às múltiplas iniciativas promovidas pelos jovens e para os jovens e as inúmeras atividades que a autarquia desenvolveu ao longo dos anos no sentido de corresponder às suas expectativas. Entre os inúmeros exemplos podemos destacar o Festival "Byonritmos", a Assembleia Municipal de Jovens ou as visitas anuais à Assembleia da República, entre muitos outros.

Um lugar de destaque é dado ao Desporto. Tendo em conta todo o potencial do concelho em termos de património natural e também nas infraestruturas desportivas ao dispor dos Baionenses, incentivamos a continuidade da prática do Desporto associada ao bem-estar e à saúde das pessoas. Uma imagem de marca da ação do executivo é o apoio dado ao associativismo desportivo - em especial na sua componente de formação desportiva, cívica e humana -, aos torneios interescolas e o apoio à sua participação em eventos nacionais e internacionais.

Hoje, o conjunto de ações e intervenções disponibilizados pela autarquia são a prova viva de que os jovens, em Baião, têm um concelho que se preocupa com as suas aspirações de lazer e de (auto)formação.

10.1. Aprofundamento do Projeto Educativo Concelhio

Nos últimos dois anos, o Projeto Educativo Concelhio, tem-se revelado um importante instrumento para o aprofundamento do trabalho cooperativo entre Agrupamentos e no forjar de uma linguagem comum em termos de educação. Sabemos que a educação, a formação e a qualificação são as chaves do futuro. Neste sentido, iremos continuar a aperfeiçoar o Projeto Educativo Concelhio, em diálogo com os diversos atores, dotando-o de mais valências e ferramentas que beneficiem professores, alunos e a comunidade educativa em geral.

10.2. Organização de uma Semana da Juventude

Ao longo dos anos temos procurado criar uma oferta cultural e desportiva que vá de encontro aos interesses dos jovens. Para o próximo mandato, propomos a criação de uma Semana da Juventude, a ocorrer no Verão. A Semana da Juventude, que se pretende construída com uma forte participação dos jovens, será constituída por diversas atividades multidisciplinares a definir, mas onde podem pontuar exposições de fotografia e pintura, concertos e workshops diversos, encontro com escritores e historiadores, debates temáticos, tertúlias ...).

10.3. Festival Byonritmos

Reforço do conceito do Festival da Diversidade Byonritmos como momento e espaço multicultural aglutinador da juventude baionense, e elemento de crescente interesse na vida cultural do concelho, num festival que é já uma referência na região.

10.4. Valorização da prática desportiva

Iremos continuar a promover a prática do desporto, associada à saúde, bem estar e qualidade de vida dos Baionenses, fazendo uso da riqueza e potencial do concelho em termos de património natural e de recursos colocados ao serviço das populações, como infraestruturas desportivas, percursos pedestres e trilhos.

Baião é banhado por três rios diversos entre si, os rios Douro, Ovil e Teixeira (para além de outros cursos de menor dimensão) constituindo uma oportunidade para potenciar os desportos náuticos. Desta forma, prevemos a sua valorização desportiva, em especial junto aos jovens, atraindo praticantes para as modalidades. Garantiremos, ainda, a continuidade do apoio ao Clube Náutico de Ribadouro tanto nos aspetos logísticos como na realização de provas de tipologia e dimensão diversa, e contemplamos a construção de um moderno Centro Náutico (condicionado à aprovação de fundos comunitários), junto à albufeira da Pala, com todas as condições de apoio à prática desportiva da canoagem e outros desportos náuticos.

10.5. Aprofundamento do Papel Pedagógico do Centro Hípico de Baião

O Centro Hípico de Baião constitui atualmente uma importante valência pedagógica e desportiva ao facultar aos baionenses condições para a prática desportiva do hipismo e, simultaneamente, junto à comunidade escolar em particular, a alunos com necessidades educativas especiais no desenvolvimento da socialização e afetividade. Neste sentido, propomo-nos a aprofundar o conceito alargando o número de praticantes e de utilizadores do Centro Hípico, com a realização de um conjunto de atividades desportivas e eventos vários que permitam uma maior proximidade com os munícipes.

Este espaço tem vindo a ser alvo de melhorias logísticas e pretende-se, a muito curto prazo, atingir um nível qualitativo de excelência, não só em termos de recursos materiais e humanos, mas também estruturando-o como um importante pólo aglutinador de diversas experiências desportivas e recreativas - como o recentemente inaugurado Centro BTT -, e ainda como porta de entrada para a fruição da(s) nossa(s) serra(s), nas suas múltiplas possibilidades.

ANCEDE . CAMPELO . FRENDE . GESTAÇÔ . GÔVE .
GRILO . LOIVOS DA RIBEIRA . LOIVOS DO MONTE .
MESQUINHATA . OVIL . RIBADOURO . SANTA CRUZ
DO DOURO . SANTA LEOCÁDIA . SANTA MARINHA
DO ZÊZERE . SÃO TOMÉ DE COVELAS . TRESOURAS
. VALADARES . VIARIZ . TEIXEIRA . TEIXEIRÓ .
ANCEDE . CAMPELO . FRENDE . GESTAÇÔ . GÔVE .
GRILO . LOIVOS DA RIBEIRA . LOIVOS DO MONTE .
MESQUINHATA . OVIL . RIBADOURO . SANTA CRUZ
DO DOURO . SANTA LEOCÁDIA . SANTA MARINHA
DO ZÊZERE . SÃO TOMÉ DE COVELAS . TRESOURAS
. VALADARES . VIARIZ . TEIXEIRA . TEIXEIRÓ .
ANCEDE . CAMPELO . FRENDE . GESTAÇÔ . GÔVE .
GRILO . LOIVOS DA RIBEIRA . LOIVOS DO MONTE .
MESQUINHATA . OVIL . RIBADOURO . SANTA CRUZ

